



Florianópolis, 16 de julho de 2019

### **Levantamento sobre Pessoas em Situação de Rua em Santa Catarina<sup>1</sup>**

O presente levantamento visa apresentar um breve panorama sobre as pessoas em situação de rua em Santa Catarina e utilizou-se de fontes secundárias, tais como o Cadastro do Sistema Único de Assistência Social – CadSuas, Censo SUAS 2018 e Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico. Constam ainda, dados gerados durante reunião técnica junto às equipes municipais de Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua – Centro-Pop e desta Diretoria de Assistência Social, realizada em 26 de setembro de 2018 na antiga sede da Secretária de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação - SST.

No Brasil algumas pesquisas (censitárias e por amostragem) já foram realizadas com a intenção de contabilizar e conhecer melhor a população em situação de rua, todavia nenhuma com o olhar específico sob o estado de Santa Catarina. Na tentativa de nos aproximarmos do perfil da população em situação de rua no Estado, recorreremos ao CadÚnico. Este é uma ferramenta de gestão muito importante na medida em que agrega diversos dados sobre essa população.

Os dados do **CadÚnico**<sup>2</sup> mostram que em Santa Catarina vivem nas ruas 3.640 pessoas. A maior concentração está cadastrada nas cidades de: Florianópolis (956), Itajaí (301), Joinville (294), Blumenau (196), Lages (182), Brusque (136), São José (116), Tubarão (101), Balneário Camboriú (92), Palhoça (83), Criciúma (84), Itapema (76), Gaspar (68), Rio do Sul (60), Chapecó (60), Navegantes (59), Araranguá (57) e Caçador (48). As demais cidades possuem quantitativos menores cadastrados: 42 cidades têm apenas 01 pessoa em situação de rua; 30 cidades têm de 2 a 5 pessoas; 11 cidades têm de 6 a 10 pessoas; 15 cidades têm de 10 a 20 pessoas; 9 cidades têm de 21 a 35 pessoas e 172 cidades não possuem pessoas em situação de rua cadastradas.

Para melhor visualização anexamos a planilha com dados das pessoas em situação de rua cadastradas, com o quantitativo por cidade, recebimento de benefício do Programa Bolsa Família e se recebem ajuda de alguém da família ou de alguma instituição – Anexo 1.

---

<sup>1</sup> Elaboração Camila Magalhães Nélsis (Assistente Social), colaboração de Juliana Teresinha Martins (Pedagoga) e Elisângela Regina dos Santos (estagiária de Serviço Social), Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Diretoria de Assistência Social.

<sup>2</sup> Base de novembro de 2018.

Destas 3.640 pessoas cadastradas, 28 possuem de 0 a 15 anos de idade; 03 possuem de 16 a 17 anos de idade, 287 possuem de 18 a 24 anos de idade, 3.156 possuem de 25 a 49 anos de idade e 176 são idosos, acima de 60 anos de idade. Embora a população em situação de rua seja formada majoritariamente por adultos, destacam-se as crianças, adolescentes e idosos que estão dentre o público mais vulnerável da Assistência Social.

Os homens como já se é sabido de outras pesquisas de âmbito nacional constituem a maioria vivendo nas ruas, em Santa Catarina, tem-se 3.244 homens e 396 mulheres cadastradas como pessoas em situação de rua.

Importante mencionar que 37 destas pessoas em situação de rua são imigrantes, sendo que 16 estão em Florianópolis, 6 em Chapecó, 5 em Brusque, 4 em Navegantes, 2 em Palhoça e Araranguá, Capinzal, Concórdia, Itapema, Joinville, Santo Amaro da imperatriz e Tijucas cadastraram 01 imigrante cada município. As nacionalidades cadastradas são da: Venezuela (18), Uruguai (6), Argentina (5), Paraguai (3), Haiti (2), Bolívia, Chile, República Dominicana, El Salvador, Peru e Serra Leoa, com uma pessoa de cada país.

Em relação à cor das pessoas em situação de rua, 2.337 reconhecem-se como brancas, 354 como negras, 15 como amarelas, 918 como pardas, 15 como indígenas e 01 não respondeu.

Outro dado que merece ser destacado é que 458 do total de 3.640 referem ser pessoas com alguma deficiência, o que demonstra a importância da interface das políticas de Assistência Social e Saúde no atendimento dessa população.

Em relação à manutenção financeira destas pessoas cadastradas, 835 pessoas cadastradas em 67 cidades tiveram trabalhos remunerados nos últimos 12 meses<sup>3</sup>, 373 pessoas cadastradas em 60 cidades tiveram trabalhos remunerados na última semana.

Em relação à função principal dos cadastrados, independentemente de ter ou não trabalhado recentemente, 356 define-se como “trabalhadores por conta própria”/“autônomos”, 1 como trabalhador temporário de área rural, 13 empregado sem carteira de trabalho assinada, 19 com carteira de trabalho assinada, 2 trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, 2 como militares ou servidor público, 1 como estagiário e 1 como aprendiz, os demais não responderam.

Além dos trabalhos remunerados, 961 pessoas recebem benefício do Programa Bolsa Família, ou seja, apenas 26,40% do total, 33 pessoas recebem “ajuda” de alguém da família, demonstrando que apesar da situação vivenciada ainda há o contato com familiares e vínculos que podem ser reforçados, e 29 responderam receber “ajuda” de instituições.

Quanto ao grau de escolarização da população em situação de rua cadastrada, verificamos na tabela abaixo que a maior parte dos cadastrados, ou seja, 1.543 frequentaram entre a 5ª e a 8ª séries

---

<sup>3</sup> Ler esta informação lembrando que a base de dados é de novembro de 2018.

do ensino fundamental<sup>4</sup> e 109 chegaram a ingressar no nível superior, possuem especialização *stricto* ou *latu sensu*.

Tabela 1: Grau de escolarização mais alto cursado por pessoa cadastrada

| <b>Grau de escolarização mais alto cursado</b>                            | <b>Quantitativo</b> |
|---|---------------------|
| Creche  | 2                   |
| Pré-escolar   | 1                   |
| Classe de Alfabetização   | 6                   |
| Ensino fundamental de 1 <sup>a</sup> a 4 <sup>a</sup> séries <sup>5</sup> | 759                 |
| Ensino fundamental de 5 <sup>a</sup> a 8 <sup>a</sup> séries              | 1.543               |
| Ensino fundamental com 9 anos de duração                                  | 99                  |
| Ensino fundamental especial   | 10                  |
| Ensino médio <sup>6</sup>   | 872                 |
| Ensino médio especial   | 8                   |
| Ensino fundamental (EJA- Jovens Adultos)                                  | 37                  |
| Ensino médio (EJA- Jovens Adultos/Supletivo)                              | 10                  |
| Superior, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado            | 109                 |
| Sem resposta  | 184                 |
| <b>Total</b>  | <b>3.640</b>        |

Fonte: CadÚnico, novembro, 2018.

Apesar da situação de viver nas ruas, 32 cadastrados informaram que ainda frequentam a escola, 29 da rede pública e 03 da rede particular.

Constituem como rede de proteção socioassistencial a esta população os Centros Pop. Em Santa Catarina há nove Centros Pop localizados nos municípios de **Blumenau, Brusque, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Lages, Rio do Sul e São José**.

Segundo informações do **CadSuas**<sup>7</sup>, o **Centro -Pop de Blumenau** foi implantado em novembro de 2010 e está localizado a Rua São Paulo, 2265 no bairro Itoupava Seca<sup>8</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador, seis técnicos de nível superior (três assistentes sociais, um terapeuta ocupacional, dois psicólogos), sete educadores sociais, três profissionais classificados como “outros” e um apoio administrativo.

Consta que o imóvel é alugado e que possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: dois computadores, quatro telefones, um veículo, uma televisão, um aparelho de som, um retroprojetor e uma máquina fotográfica. Em relação à estrutura física, citam ter acesso à internet banda larga, áreas convencionais de serviço, sala de entrevistas e sala de recepção.

<sup>4</sup> Equipara-se ao “médio” (ginasial) ou segunda fase do 1º grau.

<sup>5</sup> Equipara-se ao “elementar” (primário) ou primeira fase do 1º grau.

<sup>6</sup> Equipara-se ao 2º grau, médio 2º ciclo (científico, clássico, técnico, normal)

<sup>7</sup> As informações são atualizadas pela gestão municipal de Assistência Social.

<sup>8</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 – [centropop@blumenau.sc.gov.br](mailto:centropop@blumenau.sc.gov.br) e (47) 3323-1371.

O equipamento recebe recursos federais, estaduais<sup>9</sup> e municipais para manter-se e funciona de segunda à sexta das 8h às 21h. Informam também que o usuário costuma acessar o serviço por meio: de busca ativa realizada pela própria equipe, da rede de proteção social básica e especial, das demais políticas públicas, da Vara da Infância e Juventude e dos Conselhos Tutelares.

Em 27/08/2014 foi realizada visita de monitoramento pela equipe de Proteção Social Especial da DIAS/SST ao equipamento e verificou-se que o mesmo ainda precisa adequar o espaço físico, assegurando condições de acessibilidade ao mesmo.

O **Centro-Pop de Brusque** foi implantado em agosto de 2018 e está localizado a Rua Drº Penido no bairro Centro<sup>10</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador e dois técnicos de nível superior (um assistente social e um psicólogo).

Consta que o imóvel é próprio e que possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: três computadores e um telefone. Em relação à estrutura física, citam ter acesso à internet banda larga, áreas convencionais de serviço, acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência, sala de entrevistas e sala de recepção.

O equipamento mantém-se apenas com recursos municipais e funciona de segunda à sexta das 8h às 17h. Informam também que o usuário costuma acessar o serviço por meio: de demanda espontânea e da rede de proteção social básica e especial.

O **Centro-Pop de Criciúma** foi implantado em dezembro de 2012 e está localizado a Rua Martinho Lutero bairro Milanese<sup>11</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador, um educador social, dois estagiários, dois profissionais classificados como “outros”, um apoio administrativo e um de serviços gerais. Não consta situação do imóvel (se próprio ou alugado), os recursos materiais, estrutura física disponível no equipamento, recursos que recebe, horário de funcionamento e formas de acesso do usuário.

O **Centro-Pop de Florianópolis** foi implantado em dezembro de 2010 e está localizado a Rua General Bittencourt, 239 no bairro Centro<sup>12</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador e oito técnicos de nível superior (cinco assistentes sociais e três psicólogos), dez educadores sociais, 02 apoio administrativos e dois classificados como “outros”.

Consta que o imóvel é próprio e que possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: três computadores, oito telefones, um veículo, uma impressora e uma televisão. Em relação

---

<sup>9</sup> Quando pactuados na Comissão Intergestores Bipartite – CIB.

<sup>10</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 [centro-pop@brusque.sc.gov.br](mailto:centro-pop@brusque.sc.gov.br) (47) 3251-1834.

<sup>11</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 [centro-pop@criciuma.sc.gov.br](mailto:centro-pop@criciuma.sc.gov.br) (47) 3443-5687.

<sup>12</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 07/12/2018 [centro-pop@pmf.sc.gov.br](mailto:centro-pop@pmf.sc.gov.br) (48) 3223-0824.

à estrutura física, citam ter acesso à internet banda larga, sala de entrevistas, sala de recepção e sala de reuniões de grupos de convívio e socioeducativos.

O Centro-Pop de Florianópolis recebe recursos federais para a oferta do serviço especializado e para a equipe de abordagem social, além do cofinanciamento estadual<sup>13</sup>. O horário de funcionamento é das 08h às 17h. Informam que o usuário costuma acessar o serviço por meio: de busca ativa realizada pela própria equipe, de demanda espontânea e da rede de proteção social básica e especial e da rede de serviços das demais políticas públicas.

**O Centro-Pop de Itajaí** foi implantado em abril de 2014 e está localizado a Rua José Pereira Liberato, 2219, no bairro São Judas<sup>14</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador, um psicólogo, nove educadores sociais e um profissional classificado como “outros”. Consta que o imóvel é alugado e que possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: quatro computadores, um telefone, um veículo, uma impressora e uma máquina copiadora, duas televisões e um aparelho de vídeo. Em relação à estrutura física, citam ter acesso à internet banda larga, área para lazer, sala de entrevistas, sala de recepção e sala de reuniões de grupos de convívio e socioeducativos.

Informam receber recursos federais e municipais para manterem-se e funcionam de segunda à sexta das 7h às 19h. Informam que o usuário costuma acessar o serviço por meio de: busca ativa realizada pela própria equipe, de demanda espontânea e da rede de proteção social básica e especial e da rede de serviços das demais políticas públicas.

**O Centro-Pop de Joinville** foi implantado em setembro de 2010 e está localizado a Rua Paraíba, 937, no bairro Anita Garibaldi<sup>15</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador, sete técnicos de nível superior (cinco assistentes sociais e dois psicólogos), onze educadores sociais, três apoios administrativos e um de serviços gerais.

O imóvel é próprio e possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: seis computadores, quatro telefone, um veículo e uma impressora. Em relação à estrutura física, citam ter acesso à internet banda larga, acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência, sala de entrevistas, sala de recepção e sala de reuniões de grupos de convívio e socioeducativos.

Além dos recursos municipais, recebem também recursos federais e estaduais e funcionam de segunda à sexta das 7h às 19h. Informam que o usuário costuma acessar o serviço por meio: de busca ativa realizada pela própria equipe, de demanda espontânea, da Defensoria Pública, da Promotoria de Justiça e Juventude, da Vara da Infância e Juventude, dos Centros de Defesa de

---

<sup>13</sup> Quando pactuados pela CIB.

<sup>14</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 [creas.pop@itajai.sc.gov.br](mailto:creas.pop@itajai.sc.gov.br) (47) 3248-4596.

<sup>15</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 [centropopjoinville@yahoo.com.br](mailto:centropopjoinville@yahoo.com.br) (47) 3433-3341.

Direitos da Criança e do Adolescente, dos Conselhos Tutelares, dos serviços de assistência jurídica da OAB e de universidades, da rede de proteção social básica e especial, da rede de serviços das demais políticas públicas.

O **Centro-Pop de Lages** foi implantado em março de 2014 e está localizado a Rua São Joaquim, 241, no bairro Copacabana<sup>16</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador, sete técnicos de nível superior (cinco assistentes sociais e dois psicólogos), dois educadores sociais, um apoio administrativo, quatro profissionais classificados como “outros” e dois de serviços gerais.

Consta que o imóvel é alugado e que possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: dois computadores, dois telefones, um veículo, uma máquina copiadora, duas televisões, um retroprojetor, um equipamento de som, uma máquina fotográfica e uma impressora. Em relação à estrutura física, citam ter acesso à internet banda larga, áreas convencionais do serviço, área de lazer, acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência, sala de entrevistas, sala de recepção e sala de reuniões de grupos de convívio e socioeducativos.

Informam receber recursos federais e municipais e funcionam de segunda à sexta das 8h às 18h. Informam que o usuário costuma acessar o serviço por meio: de busca ativa realizada pela própria equipe, de demanda espontânea, da Defensoria Pública, da Promotoria de Justiça e Juventude, da rede de proteção social básica e especial, da rede de serviços das demais políticas públicas.

O **Centro-Pop de Rio do Sul** foi implantado em junho de 2011 e está localizado a Rua XV de novembro, 1655, no bairro Laranjeiras<sup>17</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um técnico de nível superior (assistente social), três educadores sociais e um serviços gerais. Não há coordenador cadastrado. Em contato com o município no mês de maio de 2019, informaram-nos que não poderão contratar coordenador exclusivo e nem psicólogo, pois estão com restrição financeira e no limite prudencial da folha de pagamento de recursos humanos.

Consta que o imóvel é próprio e que possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: um computador, um telefone, um veículo, uma máquina copiadora, uma impressora, uma televisão, um retroprojetor e uma máquina fotográfica. Em relação à estrutura física, citam ter acesso à internet banda larga, áreas convencionais do serviço, sala de entrevistas e sala de recepção.

---

<sup>16</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 [centropoplages@hotmail.com](mailto:centropoplages@hotmail.com) (49) 3224-0892.

<sup>17</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 [creas.pop@riodosul.sc.gov.br](mailto:creas.pop@riodosul.sc.gov.br) (49) 3522-7962.

O equipamento recebe recursos federais, estaduais<sup>18</sup> e municipais e funcionam de segunda à sexta das 7h30min às 16h30min. Informam que o usuário costuma acessar o serviço por meio: de busca ativa realizada pela própria equipe, de demanda espontânea, da Promotoria de Justiça e Juventude, da rede de proteção social básica e especial e da rede de serviços das demais políticas públicas.

O **Centro-Pop de São José** foi implantado em março de 2012 e está localizado a Rua Camilo Veríssimo da Silva, 104, no bairro Roçado<sup>19</sup>. Estão cadastrados como profissionais vinculados a este equipamento: um coordenador, um técnico de nível superior (assistente social) e três educadores sociais e três apoios administrativos. Consta que o imóvel é alugado e que possui como itens exclusivos para funcionamento do serviço: um computador, um telefone, um veículo e um retroprojetor. Em relação à estrutura física, citam ter as áreas convencionais do serviço, sala de entrevistas, sala de recepção e sala de reuniões de grupos de convívio e socioeducativos.

Informam receber recursos federais e municipais e funcionam de segunda à sexta das 8h às 18h. Informam que o usuário costuma acessar o serviço por meio: de busca ativa realizada pela própria equipe, de demanda espontânea, da Defensoria Pública, da Promotoria de Justiça e Juventude, da rede de proteção social básica e especial, da rede de serviços das demais políticas públicas, da Vara da Infância e Juventude e do Conselho Tutelar.

Em 26 de setembro de 2018 foi realizada uma reunião técnica com as equipes de Centro-Pop, compareceram nove municípios (Araranguá<sup>20</sup>, Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Lages, Palhoça, São José e Tubarão). Na ocasião houve apresentação de como deveria ser este Serviço, apresentada pelo Ministério de Desenvolvimento Social (Anexo 2) e situação destes equipamentos em Santa Catarina pela então SST (Anexo 3), também houve uma apresentação da execução do Serviço na prática pelo município de Joinville e ao final uma dinâmica na qual os profissionais dos municípios discutiram suas principais dificuldades na rotina de execução do Serviço, avanços conquistados na rotina de execução do Serviço e por fim foi solicitado para que em três palavras definissem o Centro-Pop do seu município. Como resultado, obtivemos o resultado abaixo:

Quadro 1: Dificuldades e conquistas dos Centros-Pop de SC.

| <b>Município<sup>21</sup></b> | <b>Dificuldades</b>                          | <b>Conquistas</b>          | <b>Palavras-chaves</b> |
|-------------------------------|--|----------------------------|------------------------|
| <b>Blumenau</b>               | <i>Aprimorar metodologia de atendimento;</i> | <i>Espaço de discussão</i> | <i>Garantia de</i>     |

<sup>18</sup> Quando pactuados na CIB.

<sup>19</sup> Última atualização realizada pelo município no Sistema foi em 05/04/2019 [gestaodosuas@pmsj.sc.gov.br](mailto:gestaodosuas@pmsj.sc.gov.br) (49) 3381-0112.

<sup>20</sup> Tiveram Centro-Pop de julho de 2014 até outubro de 2018, quando enviaram ofício à SST informando o encerramento das atividades.

<sup>21</sup> Alguns profissionais não puderam participar da dinâmica em função do horário de retorno de viagem.

|                      |  |  |  |
|----------------------|--|--|--|
|                      | <i>entendimento do papel e atribuições dos profissionais e do Serviço Especializado de Atendimento a Pessoa em Situação de Rua com o Serviço Especializado em Abordagem Social e o de Acolhimento; dificuldade para sensibilizar o usuário para a participação e controle social; adequação da estrutura física para o atendimento; ampliação do recurso federal e continuidade/efetividade no repasse de recursos do Estado; intersectorialidade.</i>   | <i>técnica diária (estudos de casos), construção de regimento interno que está no processo de conclusão, com a busca constante da participação do usuário no processo de elaboração, processo de mudança do espaço físico.</i>   | <i>direitos, resignificação e reestruturação.</i>              |
| <b>Criciúma</b>      | <i>Recursos humanos; psicologia; dependência química; envolvimento com a criminalidade; transtornos mentais e capacitação.</i>   | <i>Lanche duas vezes por dia, administrativo 40h, articulação para retomada do comitê, reunião de rede (Assistência Social e Saúde) para estudos de casos e kit de higiene.</i>  | <i>Desafio, comprometimento e direito.</i>                     |
| <b>Florianópolis</b> | <i>Falta de recursos humanos; alinhamento entre as políticas; falta de entendimento de alguns setores em relação às políticas públicas; terceirização dos serviços com caráter assistencialista e não tipificados; falta de capacitação e atividades de educação permanentes; dificuldades de liberação para participação em reuniões de rede, cursos, capacitações e outros em horário de trabalho; ausência de serviços de acolhimento adequados para pessoas com alta hospitalar ou em tratamento de saúde grave; inexistência de benefícios eventuais, políticas de habitação e segurança alimentar, precarização dos serviços da rede impossibilitando ou dificultando o encaminhamento; desarticulação do comitê de monitoramento.</i> | <i>Locação de um espaço novo, abertura de novas vagas de acolhimento; dissociação de alimentação e banho como exclusividade de atividade do Centro-Pop; parceria com Defensoria Pública.</i>   | <i>Comprometimento da equipe; Resistência e reordenamento.</i> |
| <b>Itajaí</b>        | <i>Articulação com a rede; estrutura física (mudança); grande demanda; recursos humanos (último concurso foi em 2006) e capacitação.</i>   | <i>Acolhida do usuário com animal de estimação; vínculo; alimentação do usuário (dois lanches por dia); apoio da gestão; horário extendido das 7h às 21h aos finais de semana; parcerias; Santa Paulina (mulheres e famílias) e Casa das Anas (Mulheres vítimas de</i> | <i>Organização, acolhida conjunta qualificada e vínculo.</i>   |



|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | <i>violência)</i>  |   |
| <b>Lages</b>                           | <i>Composição da equipe; atendimento ao usuário com transtorno mental; atendimento ao usuário de substâncias psicoativas; dificuldades com a política pública de saúde; estrutura física própria; sociedade civil; segurança pública; aumento da demanda.</i>  | <i>Unidade exclusiva para oferta do serviço; Centro-Pop até 2017 era compartilhado com o acolhimento; cofinanciamento estadual 2017 para aquisição de móveis, eletrodomésticos; ampliação da sede do serviço; adesão do usuário no serviço e lanche 04 vezes ao dia.</i> | <i>Diversidade, pré-conceito e perseverança.</i>        |
| <b>Palhoça</b><br>(atualmente fechado) | <i>Estrutura física; segurança; recursos insuficientes; insatisfação da comunidade do entorno; pressão política; falta de entendimento quanto ao serviço; ausência dos demais serviços da rede; dependência química e ausência de comitê.</i>  | <i>Abordagem Social</i>  | <i>Reestruturação</i>                                   |
| <b>Tubarão</b><br>(atualmente fechado) | <i>De 2011, quando implantado, até 2017, a principal dificuldade era relacionada ao espaço físico inadequado, seguido de queda no número de funcionários. Em contrapartida aumentava a demanda. A partir de 2018, resolvida a questão do espaço físico e da equipe mínima, surgiu o problema da garantia de segurança, ou seja, sem solução apresentada pelos gestores que optaram pelo fechamento do equipamento.</i> | <i>A parceria intersetorial, principalmente com a Saúde (SUS) e a parceria com o albergue (entidade) sem a qual inviabilizaria qualquer tentativa de desenvolver um trabalho social com as pessoas em situação de rua.</i>   | <i>Acolhimento, dignidade, trabalho social de fato.</i> |

Fonte: Elaboração própria.

Desta reunião, concluiu-se que as equipes técnicas municipais compreendem-se como comprometidas com o trabalho e visualizam os Centros-Pop como um espaço de garantia de direitos desses sujeitos. Contudo, falta-lhes apoio institucional seja em relação às condições de trabalho de modo geral seja em relação à composição da equipe necessária. Esses também são reflexos da falta de investimentos financeiros para este Serviço tanto pelos entes municipais quanto pelo Estadual.

Também se notou a necessidade de maior estreitamento e alinhamento teórico entre as equipes municipais e estadual, reforçando os objetivos e metodologias de trabalho a serem efetuadas nos Centros-Pops.

Em relação ao **Censo SUAS** coleta dados dos Centros POP desde o ano de 2011. Em 2018, o Censo coletou dados de 226 equipamentos, dentre estes 10 Centros Pop do Estado de SC<sup>22</sup>. Por se

<sup>22</sup> Não inserimos aqui os dados referentes ao Centro-Pop de Araranguá por este ter fechado.

tratar de um questionário com extenso número de perguntas, optou-se por encaminhar a tabulação das principais questões como Anexo 4 desta Informação. O referido questionário traz questões sobre as ofertas realizadas nos Centros-POP, a estrutura física e as equipes técnicas desses equipamentos, entre outras.

O Censo Suas 2018 traz detalhado bloco referente à oferta e/ou acesso a alimentação dos usuários/as via Centros-Pop. A oferta de alimentação nesses equipamentos é um debate que apresenta prós e contras. O aspecto positivo refere-se ao acesso a alimentação, e assim a possibilidade de acolher e iniciar-se digno atendimento/acompanhamento dos usuários (as) pelas equipes técnicas dos Centros-Pop. Contudo, entende-se que ao ofertar alimentação nesses equipamentos, a política de Assistência Social sobrepõe-se à política de Segurança Alimentar e Nutricional. Neste sentido, registra-se que em 2013 os municípios Blumenau, Brusque, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Lages, Rio do Sul e São José, dentre outros, foram consultados quanto ao interesse de receber do governo estadual – segundo critérios de porte – equipamentos<sup>23</sup> de segurança alimentar e nutricional via recursos do Programa Pacto Pela Proteção Social. Embora, alguns desses municípios tivessem inicialmente sinalizado interesse pelos equipamentos, até 2016 todos já haviam declinado<sup>24</sup>.

## REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Cadastro do Sistema Único de Assistência Social**. Brasília: Rede SUAS, 2019. Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas/visualizarConsultaExterna.html?jsessionid=A36567E96CC028CE216A38318ED091A8>>. Acesso em 15 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Censo Centro Pop**. Brasília: Blog Rede SUAS, 2018. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snass/vigilancia/index2.php>>. Acesso em 13 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico** – Cead. Brasília: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), 2018. Disponível em: <[https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad20/tab\\_cad.php#](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad20/tab_cad.php#)>. Acesso em 13 de maio de 2019.

---

<sup>23</sup> Banco de Alimentos, Unidade de Apoio a Distribuição de Alimentos, Cozinha Comunitária e Restaurante.

<sup>24</sup> De acordo com a Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de SC.